

# Festival ouve mais 17 canções para selecionar 20 finalistas

conversando, gesticulando muito, e sempre rindo. A canção japonesa, Sayonara, foi muito aplaudida. O ritmo não é tradicional japonês, mas ao ser apresentada ontem o público qualificou-a de "típicamente oriental."

## PELO BRASIL

Quando perguntaram a Geraldo Vandré — no Rio, desde quinta-feira à noite — se ele iria ao Maracanãzinho torcer por Sabiá, ele respondeu: "Vou torcer pelo Brasil."

Geraldo Vandré revelou desconhecer qualquer fato sobre a proibição de sua música Caminhando e tudo o que sabe é através dos jornais.

— Ninguém ainda chegou a mim para dizer que minha música havia sido proibida. Eu desconheço tudo. E, no entanto, já tem gente até dizendo que fui eu quem inventou tudo isso, como golpe publicitário.

O compositor não quis dizer se tomaria alguma providência, caso a proibição seja confirmada. Diz ele que acha melhor aguardar os fatos. A única coisa que tem certeza é de "eu me responsabilizo pela canção, pelo que ela diz."

— Ela não é uma canção de guerra. Ela não diz respeito diretamente ao Exército, mas a todo o tipo de organização ou profissão que exclui as pessoas da vida.

Geraldo Vandré fará hoje um show em Lorena, no Estado de São Paulo, e por isso não poderá estar presente ao espetáculo do Maracanãzinho. Mas para domingo ele confirmou sua presença no Rio, a fim de receber seu prêmio, "talvez cantar e torcer pelo Brasil."

## EQUIVOCO

O compositor paraguaio, Neneo Norton, considerou um "grande equívoco" a declaração do cantor Paul Anka, dizendo que sua música era muito semelhante à composição My Favorite Things.

Neneo Norton, para provar o equívoco, comprou um disco que contém esta música americana e, juntamente com a fita da gravação do espetáculo de quinta-feira, tocará as duas, na frente de Paul Anka, hoje ainda.

## MENÇÕES

Menções honrosas serão distribuídas pelos jornalistas aos artistas que, participando do III Festival Internacional da Canção, se destacaram pela simpatia, beleza, popularidade e valor artístico "já conhecido mundialmente."

Os jornalistas, reunidos em uma das salas do Hotel Savoy, elegeram cinco subcomissões que se encarregarão de anunciar os candidatos à quatro menções honrosas, que vão ser entregues aos ganhadores na noite de segunda-feira, durante o Baile da Vitória.

gusto Algeró e A. Guijarro, com Salomé.

As três últimas músicas da noite serão as seguintes: **Non Domandarti**, representante da Itália, de Pino Donaggio e Vito Palavicini, com Pino Donaggio; **Lady Carnival**, representante da Tcheco-Eslováquia, de Karel Svoboda e Jiri Staidl, com Karel Gott; e **Ja**, representante da Áustria, de Peter Horton e Carl Schauble, com Peter Horton.

## "SHOWS"

A abertura do espetáculo de hoje será feita com uma apresentação especial do compositor e maestro Les Reed, representante da Inglaterra no júri, que regerá a orquestra para o cantor inglês John Rowles, convidado especial.

Será feita em seguida uma homenagem especial a Sammy Cahn e Jimmy van Heusen, com a orquestra da TV Globo apresentando a composição *All the Way*. O cantor brasileiro Agostinho dos Santos se apresentará num dos intervalos cantando *Manhã de Carnaval* e *A Felicidade*, estando marcadas ainda as seguintes apresentações: Toninho e Gilda Horta cantando, de sua autoria, *Litoral*, e o cantor Taiguara interpretando a composição *Helena*,

*Helena, Helena*, vencedora do I Festival Universitário de Música Popular.

O Sr. Augusto Marzagão agradeceu ao público sua receptividade no espetáculo de quinta-feira, "pois parece que o povo já está compreendendo que este é um Festival de música e não de política."

## AMEAÇA

O cantor Danny, da Finlândia, comentava ontem à tarde, no Hotel Savoy que caso sua música não esteja entre as 20 finalistas ele partirá do Rio imediatamente depois de tomar conhecimento do resultado de amanhã.

## PRESENÇA DE CHICO

Informou-se ontem no Hotel Savoy que Chico Buarque, com chegada marcada para hoje, vai se apresentar à noite no Maracanãzinho, cantando com Cinara e Cibele, enquanto Tom Jobim tocará *Sabiá* ao piano. Cinara e Cibele não confirmaram.

## ENSAIO

Com a presença de todos os 17 intérpretes que se apresentarão no espetáculo de hoje, realizou-se na tarde de ontem o ensaio das canções interna-

cionais, obedecendo à ordem de entrada em cena. A cantora Françoise Hardy pediu que sua música — a quinta da lista — fosse apresentada ontem em primeiro lugar, devido a dificuldades surgidas com a interpretação da partitura francesa.

Argentina, Grécia, Mônaco, Chile, Peru, Iugoslávia, Brasil, Noruega, México, Japão, Luxemburgo, Inglaterra, Espanha, Itália, Tcheco-Eslováquia e Áustria ensaiaram diversas vezes, tendo alguns artistas reclamado da desorganização e da demora surgida com a gravação em vídeo-tape do ensaio.

## APLAUSOS

As músicas de Mônaco, Brasil, Noruega, Japão, Luxemburgo, Inglaterra e Áustria foram bastante aplaudidas durante suas apresentações. O conjunto argentino Los Gatos também atraiu a atenção dos presentes pela simplicidade de seu número e pela interpretação.

O cantor Antoine, queixando-se da demora dos ensaios, subiu ao palco para apresentar *O Jogo de Futebol*, cantado por ele mesmo, sendo muito aplaudido pelos que assistiam aos ensaios. Antoine movimentou-se muito pelo palco enquanto canta, toca uma minúscula gaita de bôlso e dança. Esqueceu a letra em português duas vezes durante a apresentação de sua música e declarou que pretende decorá-la "cinco minutos antes do espetáculo."

Kirsti Sparboe, a cantora que defenderá *Eu Me Sinto Tão Forte* pela Noruega, foi bastante aplaudida pela orquestra. A grega Marinella apresentou sua música — com uma introdução típica grega — e retirou-se após o ensaio. Chile, Peru e México, com suas composições *Te Quero Tanto*, *Um Barco Cego* e *Posso Morrer Amanhã*, não despertaram maior interesse do pequeno público presente. Nas cadeiras comentava-se a declaração da cantora Imella dizendo "que sua música era completamente diferente de tudo que já se fez até hoje."

— No entanto — declarou um maestro — é o mais tradicional estilo mexicano. Nada de novo.

## ALEGRIA

Cinara e Cibele subiram ao palco e apresentaram *Sabiá*, tendo sido aplaudidas pelos músicos e por alguns dos presentes. As duas cantoras mantiveram-se sérias durante todo o ensaio, conversando entre si.

A delegação japonesa chamou a atenção pela alegria de seus membros. Chegaram um pouco antes do horário previsto para seu número e ficaram

O conjunto Los Gatos, representante da Argentina, abrirá a segunda semifinal da fase internacional do Festival da Canção, hoje, às 21 horas, no Maracanãzinho. Depois da apresentação das 17 semifinalistas — entre elas Sabiá, do Brasil — serão anunciadas as 20 canções finalistas para amanhã.

O momento mais esperado da noite de hoje será a apresentação da música de Tom Jobim e Chico Buarque, já que estão circulando inúmeros boatos do Hotel Savoy de que alguns grupos farão tudo para tumultuar a apresentação da composição brasileira, cantando *Caminhando* ao mesmo tempo em que Cinara e Cibele estiverem no palco.

## ESPETÁCULO

A música a ser interpretada pelo conjunto Los Gatos — primeira da noite — chama-se *Seremos Amigos*, de autoria de Litto Nebbia, um dos integrantes do grupo. Em seguida virá a música *Se Você Quiser Vir*, representante da Grécia. A composição, de Gerassimos Lavranos e Elpidia Periclakis, será interpretada pela jovem cantora Marinella.

A terceira música da noite será a representante de Mônaco, *Un Dimanche Après la Fin du Monde*, de Charles Dumont e Michel Vaucaire, com Martine Baujoud. A seguir virão a representante do Chile, *Te Quiero Tanto*, de Carlos González, interpretada por Gloria Simonetti; *A Quoi Ça Sert*, representante da França, de autoria de Françoise Hardy, que também será a intérprete; *Um Barco Cego*, representante do Peru, de Lucho Neves, Chabuca Granda e Cesar Calvo, com Patricia Aspillaga; *Adriana*, representante da Iugoslávia, de Bojan Adamic e Arsen Dedic, com Arsen Dedic.

O Brasil será o oitavo país a se apresentar, com a composição *Sabiá*, de Tom Jobim e Chico Buarque, com as irmãs Cinara e Cibele. Depois serão apresentadas as músicas da Noruega, *Eu Me Sinto Tão Forte*, de Arne Bendiksen, com Kirsti Sparboe; do México, *Puedo Morir Mañana*, de Armando Manzanero, com Imella Muller; do Japão *Sayonara*, de Hachida Nakamura e Mike Maki, com Kyu Sakamoto.

O rubro-negro Antoine apresentará, de sua autoria, a décima segunda música da noite, *O Jogo de Futebol*. O cantor está representando Luxemburgo e interpretará sua composição em português. Depois virão Antônio, representante da Inglaterra, de Mitch Murray e Peter Callander, com a cantora Anita Harris; *La Feria*, representante da Espanha, de Au-

A comissão organizadora, com quatro membros que representam o Brasil, a Finlândia, a Argentina e o Peru, se encarregará de marcar a hora da eleição no domingo e cada país poderá delegar poder de voto a dois de seus representantes.

As subcomissões — formadas, cada uma, por três jornalistas — vão preparar uma lista com os nomes de três dos participantes do III FIC que “mais têm se destacado pela popularidade, beleza, simpatia e honorabilidade.”

A menção de honorabilidade ao participante do FIC que seja bastante conhecido no mundo pelos seus méritos; a menção de popularidade será do artista que tem se destacado junto ao público e às fãs; a menção de beleza, à artista mais bela; a de simpatia, ao artista que, “bonito ou feio, agrade a todos.”

Segundo a delegação peruana, “a instituição de menções honrosas vai estimular os artistas, delegados e convidados especiais, que têm demonstrado alto nível, dando contribuição para o maior brilho do Festival.”

## Campos começa hoje seu festival

Niterói (Sucursal) — O I Festival Regional da Canção Popular Brasileira, do Norte do Estado do Rio, começará às 21h de hoje no Ginásio do Automóvel Clube Fluminense, em Campos, devendo entrar pela madrugada.

Ontem foi sorteada, no Departamento de Turismo da Prefeitura de Campos, a ordem de apresentação das 15 músicas finalistas.

Uma delas — *Leranta, João, pra Cair de Nôvo* — acabou sendo desclassificada, por ter sido divulgada em um programa de TV, e substituída por *Utopia*. O espetáculo de logo

mais será aberto pelo Orfeão de Santa Cecília apresentando o hino *Campos Formosa*.

### AS MÚSICAS

As finalistas do I Festival Regional da Canção Popular Brasileira serão apresentadas hoje à noite, no Ginásio Olavo Cardoso, na seguinte ordem:

*Caminhos*, de Artur Fernando Rocha Moraes e Vera Lúcia Moraes; *Canção do Tororó*, de Paulo Roberto Nei; *Um Amor para Amar*, de Herval Gomes e Salvador Barros de Sousa; *Pai João*, de Paulo Roberto Nei; *Samba do Povo*, de Sebastião

Cordeiro da Mota; *Sem Mais Adeus*, de Vilmar Rangel e Anael Maciel; *Caminhada*, de Paulo Roberto Ribeiro Gama; *Teresa, Serenata em Vão*, de Francisco de Assis Rabelo Alonso; *Noite Vazia*, de Luis Antônio da Silva Nunes e Jofre Maron; *Utopia*, de Paulo César e Maria Dulce de Aguiar; *Na Roda do Samba*, de Neliza Pinto Peçanha; *Cantiga à Moda Hipito*, de Luis Gonzaga Balbi e José Barbosa; *Canteano*, de Jofre Maron e Diva Santos Abreu; *Ururau*, de José Glória; e *Dia de Festa*, também de Jofre e Diva Abreu.

### FRANK POURCEL, SÓ



O maestro francês veio ao JB e disse que pretende tirar férias no Rio

ZSUZSA E LIESBETH



*A hungara e a holandesa se protegeram do sol com óleo ou com roupa*

# Festival da Canção

Hoje, finalmente, serão conhecidas as 20 finalistas do III Festival Internacional da Canção, após a apresentação de mais 17 concorrentes – inclusive a brasileira *Sabiá* – no Maracanãzinho. Ontem, no ensaio, as mais aplaudidas foram as de Mônaco, Brasil, Noruega, Japão, Luxemburgo, Inglaterra e Áustria. A festa ainda não terminou, mas o Sr. Augusto Marzagão já percebeu alguns erros que pretende eliminar ano que vem. Entre os erros estão as preliminares estaduais, que garantiram a presença de músicas bastante fracas. Os convidados estrangeiros continuaram a desfrutar do sol nas praias, enquanto outros já marcaram a viagem de volta para segunda-feira de manhã, antes mesmo do Baile da Vitória que será realizado à noite.

HELENA E ANITA



A tcheca e a inglesa passaram por Copacabana muito bem vestidas

# Praia e sol foram de novo melhor programa

O banho de mar foi ontem, outra vez, o programa da maioria dos participantes estrangeiros do III Festival Internacional da Canção Popular.

Depois de fugirem aos caçadores de autógrafos que desde a manhã se encontravam à porta do hotel, os artistas que foram à praia de Copacabana tiveram que atender aos banhistas ou deitar na areia, de óculos escuros, e fingir que não viam a multidão que os rodeava.

## PELA MANHÃ

A primeira hóspede do Hotel Savoy a ir para a praia foi a Sra. André Popp, que antontem foi envolvida por uma onda forte e quase se afogou. Apesar do susto a Sra. André Popp foi tomar o seu banho de mar acompanhada por alguns membros da delegação francesa.

O cantor Jean Vallée, que concorre pela Bélgica, também foi de manhã para a praia, acompanhado pela holandesa Liesbeth List e por alguns ingleses.

## ANTOINE É SUCESSO

O cantor francês Antoine, que representa Luxemburgo, tem sido o artista mais popular. Ontem, vestindo um terno claro e com um lenço no pescoço como gravata, Antoine andava pela areia da praia, posando junto aos outros artistas e dava pulos junto às fás.

— Me deixa menina — dizia ele para as fás mais afoitas que o agarravam pelo paletó.

Sempre que pode, Antoine vai até à esquina da Rua Xavier da Silveira e fica apreciando os jornais. Para os que perguntam o que faz ali, responde com uma gargalhada:

— Gosto de ver meu retrato nos jornais.

## A TARDE

Após o almoço, o número de estrangeiros na praia aumentou: Lucho Gatica, os quatro rapazes integrantes do conjunto sueco Con's Combo, Helena Vondrackova e Karel Svoboda, o cantor Romuald, o empresário do conjunto argentino Los Gatos e a cantora portuguesa Madalena Iglésias que ficou passeando pela calçada de Copacabana.

Françoise Hardy só saiu do quarto para ir ensaiar e a holandesa Liesbeth List, em companhia de uma amiga carioca, foi dar um passeio pelo Corcovado.

## AS PARTIDAS

As delegações da Grécia, França, Turquia, Bélgica, Alemanha e Polónia deverão deixar o Rio na segunda-feira de manhã, sem participar da festa que vai ser realizada à noite, em homenagem aos vitoriosos do III Festival da Canção.

Embora já esteja funcionando desde o dia 25 de setembro a equipe encarregada de reservar e marcar as passagens de volta das delegações estrangeiras, muitos artistas ainda não se pronunciaram e as companhias aéreas não sabem se podem fazer as reservas, porque na última hora pode ser que resolvam ficar mais alguns dias.

## QUEM VIAJA

Os gregos Gerassimos Lavranos Elpidia Periclakis e a cantora Marinella marcaram a sua volta para a segunda-feira junto com os representantes da Turquia, Toulai e Erdam Buri, os franceses André Salvat, Florence Bartolo e Claude Pascal, os alemães Hansi Hoffman, A. C. Weiland e Alexandra, os poloneses Edward Urbanczyk e Nina Urbano, o italiano Gianpietro Boneschi, o belga Jean Vallée e o jamaicano Patrick Campbell.

Para o dia 8 estão reservadas as passagens do austríaco Peter Kirsten, dos espanhóis Augusto Alguero e Augusto Alguero Filho e do americano Jay Livingstone, enquanto no dia 9 deverão retornar aos seus países o mastro André Popp e Sra. (Holanda); o cantor Gerard Gray e Geo Voumard, membro do júri internacional (Suíça); o cantor Romuald e Max Amphoux (Andorra); Derek Johnson, Peter Callender e o compositor Mitch Murray (Inglaterra); Martine Baujoud e André Borly (Mônaco) e Pierre Cour (França).

O inglês Brian Willey, convidado especial do III Festival da Canção, reservou passagem para o dia 14.

Para facilitar a reserva de passagens, as companhias aéreas instalaram, numa das salas do Hotel Savoy, guichês que além de prestarem informações sobre os horários dos vôos estão se encarregando de fazer reservas em hotéis de outras cidades da América.

## FRANK POURCEL

O maestro francês Frank Pourcel, durante visita que fez ontem à tarde ao JORNAL DO BRASIL, disse que "pela música, sem levar as letras em consideração", gostou mais das representantes da Holanda, Andorra, Estados Unidos, Bélgica e Canadá.

Alegou o maestro que das 17 músicas apresentadas quinta-feira poucas eram cantadas em francês, tornando difícil uma escolha consciente das melhores.

Falando um pouco de português, que aprendeu durante os quatro meses que trabalhou no Cassino Atlântico, há mais de 20 anos, Frank Pourcel contou que, embora programando sua viagem para terça-feira, talvez passe mais uns oito dias no Rio, de férias.

# Marzagão vê defeitos que eliminará em 69

Meemo antes de encerrado o III Festival Internacional da Canção Popular, o Sr. Augusto Marzagão, seu diretor, já pôde perceber alguns erros de organização cometidos, e que deverão ser eliminados no próximo ano.

Segundo ele, não deu certo a experiência de fazer seleções preliminares nos Estados, com vagas garantidas entre as semifinalistas. Esse sistema favoreceu a inclusão de músicas fracas, prejudicando muitas composições boas. A solução é voltar ao método anterior, de fazer uma seleção única de tôdas as concorrentes, no Rio, sem garantia de número de vagas para os Estados.

## SÓ PARA GRAVAR

O diretor do Festival concluiu também que a facilidade oferecida aos concorrentes, para a gravação dos tapes na TV Globo, incluindo instrumentos para o acompanhamento, fez com que grande número de pessoas se inscrevesse apenas para ter uma fita gravada.

Por isso acha o Sr. Augusto Marzagão que eliminado esse sistema desaparecerá um grande número de concorrentes fracas.

## INCIDENTES

Na madrugada de ontem, o serviço médico Pró-Cardíaco, foi chamado às pressas porque a mulher do compositor norte-

americano Harry Warren teve uma forte alergia, provocada por um remédio que tomou pela primeira vez e que trouxe dos Estados Unidos. Em dez minutos chegou o socorro médico, que fez desaparecer a inchação dos pés e das mãos.

Até ontem, o serviço Pró-Cardíaco, que tem médicos e ambulâncias à disposição do Festival da Canção, no hotel e no Maracanãzinho, já havia atendido a 43 casos dos participantes estrangeiros do concurso. Os casos mais comuns são de disenteria, febre e gripe, e poucas complicações de garganta provocadas por ar refrigerado.

Ainda ontem, na parte da tarde, enquanto dezenas de môças e senhoras se aglomeravam na porta do Hotel Savoy para ver de perto os artistas, houve um corre-corre no segundo andar, onde está instalada a sede do Festival.

O diretor do concurso, Sr. Augusto Marzagão, foi chamado às pressas para subir ao terceiro andar, onde ocorreu uma briga entre um funcionário do Festival e um hóspede do hotel. O Sr. Jean Roupp, encarregado da segurança e policiamento do Festival e das instalações do Maracanãzinho, trocou sócos com um hóspede do hotel que estava bêbado, no corredor do terceiro andar, quando pedia que ele entrasse no elevador para descer.

As letras de hoje estão no "Caderno B"